

## XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

### Tradução e Adaptação do *Child Post-traumatic Cognitions Inventory* (cPTCI) para o Português Brasileiro

Alice Einloft Brunnet (Pibic/Cnpq)

Christian Haag Kristensen (Orientador)

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – Faculdade de Psicologia

Av. Ipiranga 6681 – Prédio 11, Sala 915

#### Resumo

**Introdução:** Vivenciar um evento traumático pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de doenças mentais como o Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT). Assim como em adultos, as cognições pós-traumáticas desenvolvidas após um evento estressor influenciam o desenvolvimento e a manutenção do TEPT infantil. Por isso, é necessário que se faça uma avaliação completa dos sintomas pós-traumáticos, para que se entenda o impacto do evento na vida da criança e para programar a intervenção a ser feita. O *Child Post-traumatic Cognitions Inventory* (cPTCI) é uma versão para crianças do *Post-traumatic Cognitions Inventory* (PTCI). O objetivo principal do instrumento é avaliar as cognições pós-traumáticas negativas desenvolvidas após a vivência de um evento traumático. **Objetivo:** Visto a necessidade de um instrumento para a avaliação das cognições pós-traumáticas em crianças, o presente estudo tem por objetivo traduzir e adaptar a escala Child Post-traumatic Cognitions Inventory (cPTCI). **Método:** O processo de tradução e adaptação foi realizado de acordo com literatura prévia. Inicialmente a versão em inglês foi traduzida independentemente para o Português por dois tradutores bilíngues. Depois, os autores do estudo fizeram uma síntese das duas versões. Esta síntese foi retro-traduzida para a língua inglesa por dois tradutores bilíngues independentes e novamente foi feita uma síntese das duas versões. Nestas duas etapas do processo os itens foram gramaticalmente corrigidos por um especialista em linguística. A versão traduzida foi então avaliada por três especialistas na área de psicologia e trauma. Foi realizado um estudo piloto com 10 crianças com idades entre 8 e 15 anos para avaliar o entendimento de cada item através de uma escala verbal-numérica. **Resultados:** Após a primeira avaliação dos juízes, 11 itens foram reformulados. Estes itens obtiveram baixa pontuação principalmente por utilizarem expressões pouco compreensíveis para crianças e adolescentes. Na segunda avaliação, os itens receberam pontuação acima do ponto de corte e a adaptação foi considerada finalizada. A versão foi avaliada pela população alvo no estudo piloto e todos os itens ficaram acima do ponto de corte, demonstrando um bom nível de compreensão dos mesmos. **Considerações Finais:** O processo de adaptação é uma ferramenta importante para a adequação cultural de termos e ao mesmo tempo a manutenção da compatibilidade com o instrumento original. No processo de adaptação do cPTCI o uso de metodologias quantitativas para a avaliação dos juízes permitiu uma maior objetividade na adequação das questões.

#### Palavras-chave

Child Post-traumatic Cognitions Inventory; Transtorno de Estresse Pós-traumático; Adaptação; Infância.